

INFORMAÇÕES

Peregrinação a Santa Luzia: Realiza-se no próximo domingo, dia 5 de Junho, com saída às 9 horas da manhã, da Igreja de S. Domingos; Pelas 11 h. – Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo da Diocese; às 15 h. – Adoração ao Santíssimo.

Este ano cabe à paróquia do Senhor do Socorro organizar a Peregrinação, mas foi decidido em reunião da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral ir no lugar da paróquia de Afife, isto é, à frente da Peregrinação.

À frente irão lado a lado as 3 cruzeiras das paróquias confiadas ao cuidado pastoral do nosso pároco, indo a do Sr. do Socorro ao centro, a de Carreço à direita e a de Afife à esquerda; seguir-se-ão os estandartes (bandeiras) de Carreço do lado direito e os de Afife e Senhor do Socorro do lado esquerdo; a seguir irão os Escuteiros do Senhor do Socorro, depois o pároco e os membros do Grupos Corais das 3 paróquias todos juntos e finalmente todo o povo das 3 paróquias.

O pároco faz um apelo a que todos dêem um grande testemunho de unidade eclesial, participando na Peregrinação com muito respeito e em plena colaboração uns com os outros.



Nova Igreja e Centro Paroquial:

Esta semana recebemos os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins

Ramos – 50 € (mensal); Anónimo – 25 € (mensal); Anónima – 20 €; Ana Paula Gonçalves Oliveira – 5 € (mensal); Anónima – 100 €; Manuel Freitas da Silva – 20 € (mensal).

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

Reunião da Comissão

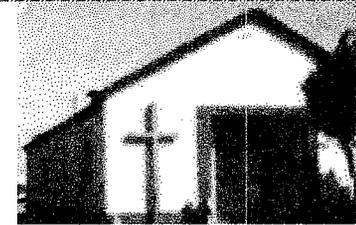
Fabriqueira: Na próxima 6ª feira, dia 3, às 21 h., no Centro de Convívio.

(Ver mais informações na pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
30	Seg 18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; João Jesus da Silva
31	Ter 18,30	José Ferreira Lima e Rosa Rodrigues de Sousa; Luís Vieira
1	Qua 18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Qui 18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Em acção de graças a Nossa Senhora pelos 53 anos de matrimónio de Angelina Pinelo e Eduardo Augusto
3	Sex 18,30	Manuel da Cunha Moledo; Manuel Saraiva de Brito
4	Sáb 18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Francisco Marques
5	Dom 7,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA



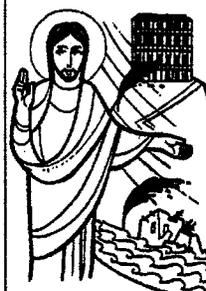
Nº 203 – 29/05/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

9º Domingo do Tempo Comum - Ano A



insensato que edificou a sua casa sobre a areia ...”» (Evangelho)

«disse Jesus aos seus discípulos: “Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha ... Mas todo aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é como o homem

2. Informatizar todo o Património pertencente à Paróquia, inventariando no Programa de Informatização das Paróquias todos os bens móveis e imóveis, incluindo neste trabalho a fotografia digitalizada de todos os edifícios e objectos de culto que são património artístico e histórico da Paróquia.

Como é óbvio, neste sector deverão trabalhar, no mínimo, 2 pessoas, uma na Contabilidade e outra no Património. Contudo, no início, até tudo estar informatizado, era melhor serem pelo menos 2 pessoas em cada uma destas secções.

Notas finais

1. Actualmente é a Comunicação Social, apoiada pelas Novas Tecnologias, que comanda o mundo. Governos caem, políticos são “queimados”, mudam-se mentalidades, alteram-se costumes e tradições de todo um povo, criam-se novos estilos de vida, pela grande influência da Comunicação Social... A Paróquia, célula da Igreja, não pode alhear-se desta realidade. A Doutrina Social da Igreja vem-nos alertando desde há muito tempo para a importância dos Meios de Comunicação Social na Evangelização e os últimos Papas insistem todos neste tema. Toda a gente está de acordo com estas orientações, mas muito pouco se concretiza. É por isso que, a meu ver, é tão importante que as Paróquias comecem a usar de forma organizada os Meios de Comunicação Social e as Novas Tecnologias.

(continua na pág. 3)

“NOVA EVANGELIZAÇÃO” EXIGE NOVOS MÉTODOS GIC - Grupo de Informática e Comunicação

Por: Pe. Torres Lima, pároco

(Continuação)

SICP - Serviço de Informatização da Contabilidade e do Património

Este sector, que trabalhará em estreita ligação com a Comissão Fabriqueira e apoiando informaticamente todo o seu trabalho, não precisa de muitos esclarecimentos, pois o próprio nome indica os seus objectivos:

1. Informatizar toda a Contabilidade Paroquial, incluindo agora também a mensalidade do pároco e respectivo IRS;

9º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

"Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha."

(Mt 7, 24)

Construções na areia

Este é o nome de um concurso que o Diário de Notícias promove no verão em numerosas praias do país. Os mais novos são desafiados a fazer construções e esculturas na areia, dando largas à criatividade e engenho, surgindo autênticas "obras-primas" de existência efémera. Quantos artistas e verdadeiros construtores nascerão, talvez, desta brincadeira tão simples?

Contudo este poderia ser um bom título para a realidade que vivemos: não andaremos a construir um mundo sobre a areia? A pressa aplicada a decisões que deveriam ser muito bem pensadas, a exploração do imediato em que tudo tem de ser "já" e "agora", a ânsia de um lucro fácil que atropela a justiça e esquece a responsabilidade, a impunidade de quem se serve de lugares públicos para interesses privados, entre muitos outros sintomas, não são "construir na areia"? Para quê semear se podemos plantar árvores já com frutos (ainda que depois se tenham de arrancar porque não eram próprias para aquele terreno!), para quê respeitar planos urbanísticos se os construtores financiam chorudamente os municípios (se as casas abrirem rachas e caírem já não estaremos cá!), para quê avaliar projectos educativos e até os próprios professores se os alunos passam e quem mais educa é a televisão (como é possível pensar a educação sexual desprovida de afecto e valores?).

Viver para o imediato, para a aparência, para o mais fácil é contrário ao projecto de ser pessoa. Corrói a consciência, mina a responsabilidade, destrói a personalidade. E só somos pessoas com outros. Por isso fico indignado não só com quem explora e enriquece sem escrúpulos mas com todos os que os rodeiam e, anestesiados ou indiferentes, vivem à sua custa! Pois é, tudo isto se contagia com uma notável facilidade. Pensar como se vive custa e, se há tanta coisa que está mal, porquê preocupar-me com o meu pequeno contributo? Mas todos sabemos que há momentos em que um vendaval ou um tremor de terra se abate sobre o que construímos. E só o que construímos por dentro de nós pode suportar tais intempéries!

Construir sobre a rocha é viver na verdade. Escutar as palavras de Jesus e pô-las em prática é passar de uma fé-sentimento (um pouco como uma religião "à la carte", onde escolhemos um pouco de cada espiritualidade e misturamos tudo bem para fazer efeito), a uma fé-compromisso. Uma fé que promove decisões responsáveis, que age em favor do bem comum, que denuncia com coragem e lança alicerces com ousadia, que passa do "eu" ao "nós". É esta fé que se chama amor, a única que nos realiza em verdade, e deixa as construções na areia para os divertimentos de praia!

P. Vítor Gonçalves

INFORMAÇÕES

1ª Reunião do GIC – Grupo de Informática e

Comunicação: Como tem sido já anunciado em outra parte deste Boletim, o pároco promove a 1ª Reunião deste Grupo Paroquial com todas as pessoas inscritas ou que se queiram inscrever na própria reunião, no próximo sábado, dia 4, às 14 h., no Salão Paroquial de Carreço. Sendo uma reunião de apresentação do GIC, de estudo do seu organigrama e de divisão das primeiras tarefas, com assuntos iguais a tratar para as 3 paróquias confiadas ao nosso pároco, participarão nesta reunião elementos dos GICs das paróquias de Carreço, Senhor do Socorro e Afife. A razão de a reunião ser em Carreço é apenas por ser esta a paróquia que tem mais pessoas inscritas no GIC.

Grupo Coral: No ensaio de canto da próxima 5ª feira, dia 2, às 21 h. participarão também os membros do Grupo Coral da Missa de sábado, bem como o Grupo Coral de Carreço e de Afife, já que é neste ensaio que se preparam os cânticos para a Peregrinação e este ano quem organiza é a paróquia do Senhor do Socorro. Participe!

"NOVA EVANGELIZAÇÃO" EXIGE NOVOS MÉTODOS

GIC - Grupo de Informática e Comunicação

(Continuação)

É por isso que é tão importante a criação de um GIC - Grupo de Informática e Comunicação, com este ou outro nome, mas que seja um grupo organizado para, apoiando todos os outros grupos paroquiais já existentes, servir a Evangelização, informando e formando segundo os critérios do Evangelho, através do uso das Novas Tecnologias da Informação.

2. Pretende-se, pois, que o GIC seja um Grupo Paroquial ao lado e em pé de igualdade com os outros grupos paroquiais, tais como o Grupo de Catequistas ou o Grupo de Leitores ou o Grupo Coral e que, como estes, tenha estrutura e vida próprias, com carácter de permanência. Para isso, deverá, tal como os outros grupos, ter reuniões periódicas e estar representado no Conselho Pastoral Paroquial.

3. A nossa paróquia possui já há alguns anos o Programa Informático "A Paróquia - Administração Paroquial", que foi feito no ano 2000 a pedido da Conferência Episcopal Portuguesa e vem sendo melhorado ano a ano. Todas as bases de dados a utilizar na informatização dos diversos serviços paroquiais vêm já nesse Programa, bastando inserir os dados e depois trabalhar com os resultados. Para o site da paróquia, Boletim Paroquial, Apresentações de Diapositivos, etc. continuarão a ser usados os programas mais comuns e mais fáceis do ambiente Windows.

4. Quanto às infra-estruturas necessárias ao trabalho do GIC, existe já um computador, uma impressora e um scanner e local para trabalho e reuniões dos vários sectores do GIC. Poderá vir a comprar-se uma máquina fotográfica digital para as reportagens, um video-gravador, um aparelho de DVD e um "data show" (projector de dados).

5. Quanto ao número de pessoas necessárias para este trabalho paroquial, contando o que proponho para cada sector, poderá estar entre 15 e 25 pessoas, mas esse número pode ser muito elástico, já que há pessoas que poderão estar em vários sectores, assim como há sectores que poderão ter várias pessoas. Quantas mais pessoas se inscreverem, menos trabalho haverá para cada pessoa e mais depressa se fará o trabalho mais urgente. **É por isso que faço um apelo final a que se inscrevam mais pessoas e estejam presentes na 1ª reunião do GIC, a realizar no sábado, dia 4 de Junho, às 14 h., desta vez no salão paroquial de Carreço, por ser uma Reunião com uma agenda igual para as 3 paróquias que me estão confiadas e por ser Carreço a paróquia com mais inscrições.**